



O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

INDÚSTRIAS DE SOJA PREVEEM CAOS LOGÍSTICOS DIANTE DE SAFRA RECORDE

As indústrias de soja do Brasil preveem que 2013 seja o "pior ano da história" em termos de logística, num momento em que o país se prepara para colher uma safra recorde de grãos usando uma capacidade de transporte e armazenagem já saturada.

Para piorar a situação, uma nova legislação restringe a oferta de caminhões, o meio de transporte mais utilizado no país para escoamento de mercadorias. *Página 2.*

Foto: Reprodução



PRODUÇÃO DE GRÃOS E OLEAGINOSAS DEVE CRESCER ATÉ 2017/2018

O Conselho Internacional de Grãos (IGC) projetou que a produção global de grãos e oleaginosas aumentará de forma constante até 2017/2018. No entanto, a entidade prevê espaço limitado para formação de estoques devido à estimativa de crescimento da demanda, a menos que as colheitas superem as expectativas.

O IGC destacou que a safra global de trigo e grãos forrageiros deve exceder 2 bilhões de toneladas até 2017/2018. *Página 4.*

MAPA INSTALA CÂMARA DO COOPERATIVISMO AGROPECUÁRIO

Página 6.

BRASIL E RÚSSIA FECHAM ACORDO PARA CARNE SUÍNA

A presidente Dilma em reunião com primeiro-ministro Dimitri Medvedev no Salão Ouro da casa de recepção do governo russo: "boa notícia vem do presidente Putin"

A Rússia vai anunciar um acordo com o Brasil que permitirá a continuidade das exportações de carne suína brasileira para seu mercado apesar de uma nova certificação que passou a ser exigida por Moscou desde o dia 14 para atestar que o produto não contém traços de Ractopamina, um aditivo proibido naquele país. A substância já não vem sendo usada nos confinamentos de bovinos no Brasil, mas na suinocultura ele é comum. Os ex-

portadores aceitam evitar a utilização da Ractopamina, mas reclamam do processo inicialmente proposto para a certificação, considerado custoso e demorado.

O Valor apurou que foi fechado um acordo entre os negociadores dos dois lados no último dia 13, que concordaram com um modelo de certificação menos complexo e auditável - ou seja, o Ministério da Agricultura do Brasil terá condições de cumprir a exigência, o que antes era considerado inviável. A Rússia é o maior comprador de carne

bovina brasileira, o segundo de carne suína e um dos cinco maiores de carne de frango.

Sob uma temperatura de 12 graus negativos, a presidente Dilma Rousseff foi se encontrar com o primeiro-ministro Dimitri Medvedev no Salão Ouro da casa de recepção do governo russo na tarde de ontem. Quando ela abordou os problemas envolvendo as carnes brasileiras - a Ractopamina e o caso "não clássico" de "vaca louca" identificado no Paraná -, Medvedev retrucou: "Você vai tratar disso diretamente com o [presidente russo Vladimir] Putin". Segundo Dilma, Medvedev confirmou apenas que "o resultado será positivo". A expectativa é que Putin tenha preferido aguardar para anunciar diretamente o acordo a Dilma, até como gesto pelo aniversário dela.

Continua na página 3.

SAFRA 2013 DE CAFÉ NÃO DEVE SUPERAR A ANTERIOR, AFIRMA CNC

Página 4.

MERCADO DE MEIO SANGUE ESTÁ CONFUSO E JÁ AFETA REPOSIÇÃO

Página 5.

INDÚSTRIAS DE SOJA PREVEEM CAOS LOGÍSTICOS DIANTE DE SAFRA RECORDE

Reuters: Gustavo Bonato

As indústrias de soja do Brasil preveem que 2013 seja o "pior ano da história" em termos de logística, num momento em que o país se prepara para colher uma safra recorde de grãos usando uma capacidade de transporte e armazenagem já saturada.

Para piorar a situação, uma nova legislação restringe a oferta de caminhões, o meio de transporte mais utilizado no país para escoamento de mercadorias.

"Em todos os modais temos problemas", disse Carlo Lovatelli, presidente da Abiove, associação que reúne as principais empresas do setor, durante encontro com jornalistas em São Paulo.

A principal preocupação é com o gargalo na chegada da soja aos portos, no pico da colheita da atual safra, em março e abril, provocando fila e atraso na liberação de navios, com pagamento de multas aos armadores.

Lovatelli diz que o próximo período de escoamento vai superar o pior momento já registrado, há cerca de quatro anos.

Naquele momento, o executivo calculou que o pagamento de "demurrage" chegou a 1,5 bilhão de dólares.

Na atual temporada, o prejuízo das indústrias pode superar essa cifra, embora os cálculos ainda não tenham sido feitos. "É como queimar dinheiro", reclama Lovatelli.

FALTA DE CAMINHÕES - Na safra 2012/13, a safra brasileira de grãos e oleaginosas deve atingir o recorde de 180 milhões de toneladas, com ampliação na colheita de soja e uma produção abundante de milho, que também passa a ser importante na pauta de embarques brasileiros.

Somando-se a isso, haverá a implementação da chamada Lei da Jornada dos Caminhoneiros, que restringe o número de horas que o profissional pode ficar ao volante.

A Abiove afirma que há escassez de 50 mil motoristas, uma vez que a nova lei acaba fazendo com que seja necessário mais



Foto: Reprodução

de um profissional para viagem. Segundo a entidade, entre 5 e 10 por cento da frota de veículos de carga está parada por falta de condutores.

"Essa lei deveria ter um prazo para implementação", disse Fábio Trigueirinho, secretário-geral da associação.

Com isso, o aumento no custo de trans-

porte para o complexo soja pode subir em 70 por cento no pico da safra, enquanto em outros anos costumava subir entre 20 e 30 por cento, nos cálculos da entidade.

A logística corresponde a 25 por cento dos custos das indústrias do setor. Sete em cada dez sacas de soja são movimentadas em caminhão pelo país.

CHINA VÊ PRODUÇÃO DE MILHO ABAIXO DO ESPERADO E PRETENDE USAR ESTOQUES

A China deverá ter uma colheita de milho abaixo do esperado este ano e terá que usar parte de seus estoques para atender a crescente demanda, disse uma autoridade de organização que cuida das reservas de grãos do governo no último dia 14.

O país é o segundo maior consumidor de milho do mundo e pragas e tufões têm afetado a safra nas principais áreas produtoras no Nordeste, disse Bai Haifeng, chefe da divisão da estatal China Grain Reserves Corp. (Sinograin), em conferência sobre o assunto.

O excesso de umidade também pode afetar a qualidade, acrescentou ele.

A Sinograin espera agora que a produção de milho da China este ano cresça e, 5,1 milhões de toneladas, disse Bai, abaixo da previsão do Escritório Nacional de Estatística, que previu um aumento da produção nacional total de 15,34 milhões de toneladas em relação ao ano passado, para um recorde de 208 milhões de toneladas.

"Haverá um pequeno déficit no ano, que levará a uma queda nos estoques de fim de ano, mas os estoques ainda estarão

em um alto nível", disse Bai, sem fornecer dados específicos.

Os processadores de milho vão consumir 58 milhões de toneladas de milho, disse Bai, um aumento ante os meses anteriores. Uma alta recente nos preços domésticos do trigo também vão encorajar que mais usinas de ração animal a usem milho em vez do primeiro cereal, acrescentou ele.

No ano passado, os preços recordes do milho doméstico forçaram usinas a substituírem cerca de 20 milhões de toneladas de milho com trigo.

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO IV - Nº 96
16/12/2012 a 16/01/2013

Diretor:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável
ELIANE FERREIRA / DRTMS 152
eliane@agroin.com.br

Direto à Redação
SUGESTÕES DE PAUTA
agroin@agroin.com.br

Colaboradores
ALCIDES TORRES
MARCO TÚLIO HABIB SILVA
Scot Consultoria - ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
agroin@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.



AIMORÉ
Máquinas e Ferramentas

Toda a equipe da Aimoré deseja a você um
Feliz Natal e um 2013 cheio de luz,
paz e prosperidade

Av. Costa e Silva, 382 - Vila Progresso
CEP: 79080-000 - Campo Grande MS **67 3028-7599**

BRASIL E RÚSSIA FECHAM ACORDO PARA CARNE SUÍNA

Sobre a "vaca louca", a ameaça de a Rússia vetar a entrada em seu mercado da carne bovina paranaense persistia até a noite de 13/12, ainda que Moscou não tenha acompanhado a decisão de China, Japão e África do Sul de proibir as importações brasileiras de qualquer origem, apesar de o Brasil garantir que a ocorrência foi atípica e, provavelmente, provocada por um tipo raro de mutação. O governo brasileiro também afirma que o animal, de 13 anos, não desenvolveu a doença neurodegenerativa e morreu de outra causa.

Os russos disseram aos brasileiros que não vão tomar nenhuma medida precipitada, mas que precisam de mais informações sobre o atraso do Brasil em divulgar os resultados que atestaram "vaca louca", seja ela clássica ou não. O animal morreu

em 2010, mas o problema foi confirmado apenas na sexta-feira passada. Em maio, o Brasil conquistou da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) o status de país com risco "insignificante" de ocorrência do mal. O Brasil enviará uma carta formal com as informações já apresentadas verbalmente em Moscou sobre os quase 30 mil testes de "vaca louca" feitos nos últimos anos. Os russos querem os detalhes por ano.

O caso poderá respingar, contudo, sobre o fim do embargo a entrada das carnes de Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso em seu mercado, anunciado recentemente. Fontes próximas da delegação brasileira disseram que os russos podem optar por manter o embargo para a carne bovina do Paraná. Ontem, nas discussões bilaterais, os russos não insinuaram essa possibilidade, mas insistiram em perguntas sobre as



condições de produção no Paraná. Como os russos suspenderam em 2011 a importação das carnes dos três Estados por não acreditarem nos sistemas sanitários estaduais, a chance de o Paraná continuar vetado não surpreende. A decisão será de Putin.

Sergey Dankvert, chefe do Rosse-lkhorznadzor, o serviço federal russo de vigilância veterinária e fitossanitária, disse aos brasileiros que o Brasil terá uma grande oportunidade de negócios, já que a carne suína dos EUA está proibida. Os americanos não aceitam as exigências russas. Para o presidente da Associação dos Produtores e Exportadores de Carne Suína (Abipecs), Pedro Camargo Neto, o Brasil tem condi-

ções de "reconquistar o mercado russo". As exportações de suínos para a Rússia alcançaram 229 mil toneladas em 2010, mas caíram com o embargo aos três Estados para 124 mil toneladas em 2011. E Camargo afirma que é possível voltar a vender 100 mil toneladas a mais em 2013.

Mas não será fácil. Os russos estão comprando cada vez mais carnes do Canadá, com preços inferiores aos brasileiros. Além disso, a produção local aumentou. Mesmo que a presidente Dilma saia com boas notícias envolvendo as carnes, o sentimento é que a Rússia não vai parar de surpreender os produtores brasileiros, como tem acontecido nos últimos anos.

Amigos, Parceiros e Colaboradores.
Chegamos ao final de mais um ano cheio de desafios e conquistas.
Desejamos boas festas com muita luz e prosperidade.
Que em 2013 possamos, juntos, continuar cada vez mais contribuindo para a evolução do Agronegócio Brasileiro.

PRODUÇÃO DE GRÃOS E OLEAGINOSAS DEVE CRESCER ATÉ 2017/2018

Safra global das commodities deve exceder 2 bi de toneladas no período

O Conselho Internacional de Grãos (IGC) projetou que a produção global de grãos e oleaginosas aumentará de forma constante até 2017/2018. No entanto, a entidade prevê espaço limitado para formação de estoques devido à estimativa de crescimento da demanda, a menos que as colheitas superem as expectativas.

O IGC destacou que a safra global de

trigo e grãos forrageiros deve exceder 2 bilhões de toneladas até 2017/2018. Supondo condições meteorológicas dentro da média histórica, a expectativa é de que a produção se recupere fortemente em 2012/2013, chegando a 1,76 bilhão de toneladas. Segundo o conselho, a safra deve crescer 8,1% em 2013/2014. Nas temporadas seguintes, o aumento médio deve ser de 1,6% ao ano.

O aumento do volume de grãos disponível no mercado deve ser em grande parte

absorvido pelo crescimento do consumo, acrescentou o órgão.

O uso de grãos para alimentação animal, conforme o IGC, deve ter expansão média de 2,5% ao ano entre as temporadas 2014/2015 e 2017/2018. Já o uso de grãos para alimentação humana deve crescer em média 1,2% por temporada no período.

O IGC estimou que a produção de oleaginosas terá rápida expansão, de 5,1% em 2013/2014 e de 2,1% ao ano nos ciclos seguintes, em resposta à demanda crescente, principalmente por parte da China, o que deve manter os preços em níveis relativamente atraentes e incentivar o plantio.



A expectativa é de que a produção de grãos e oleaginosas se recupere fortemente em 2012/2013

A entidade também espera que o consumo de oleaginosas tenha crescimento particularmente forte, de 2,6% ao ano, impulsionado especialmente pela indústria de esmagamento e pela expansão do uso para ração.

SAFRA 2013 DE CAFÉ NÃO DEVE SUPERAR A ANTERIOR, DIZ CNC

O Conselho Nacional do Café (CNC) informou, por meio do seu balanço semanal, que a safra brasileira de café em 2013 não irá superar a colheita da temporada deste ano, devido à estiagem ocorrida após as floradas em muitas regiões produtoras e o fato de que o ciclo seguinte

será o de baixa na característica bienal das lavouras de arábica no Brasil. Segundo levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o volume da safra de 2012 foi de aproximadamente 50,5 milhões de sacas, 16,1% a mais do que o ano anterior. O órgão deve divulgar a sua

primeira previsão da safra 2013 no próximo dia 20 de dezembro.

Enquanto isso, o CNC orienta os produtores a permanecerem fora do mercado físico e esperar uma definição mais clara e correta dos números da safra futura e da disponibilidade real de café para o

ano safra que virá. Segundo o boletim, a expectativa é que, na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, saiam novas medidas para evitar vendas em níveis que não remuneram os produtores, e a preços notadamente distorcidos por interesses de especuladores.

A melhor mensagem de Natal é aquela que sai em silêncio de nossos corações e aquece com ternura os corações daqueles que nos acompanham em nossa caminhada pela vida.

Desejamos a todos nossos clientes e amigos um **Feliz Natal e Boas Festas!**

28 anos
LEILOBOI
Leilões Rurais

A Fazenda Ramalhete deseja um ótimo Natal, e que os dias do Ano Novo sejam uma sequência de proveitosas realizações e repletos de paz e felicidade.

nelore 5G
FAZENDA RAMALHETE

MERCADO DE MEIO SANGUE ESTÁ CONFUSO E JÁ AFETA REPOSIÇÃO

Centrais de TE sentem falta de animais para repor estoque de receptoras e estão pagando valores acima do mercado, com ágio de 15-20% na média histórica de preço.

SANDRA LIMA

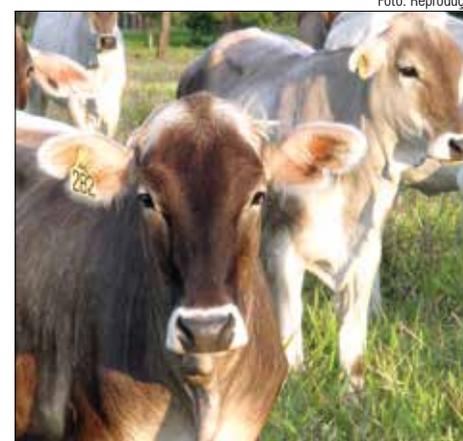
A intensa divulgação pela mídia quanto à restrição imposta para uso de receptoras por determinação da ABCZ – Associação Brasileira de Criadores de Zebu está causando confusão no mercado de reposição de meio sangue, principalmente para uso dessas fêmeas como receptoras. A medida restritiva será válida a partir de 2014 e obriga o uso de novilhas e vacas zebuínas como receptoras de embriões apenas para quatro raças: nelore, brahman, sindi e indubrasil. Na prática, a medida atende a uma reserva de mercado, está causando confusão no meio e vem tirando a liberdade de escolha do criador.

A “febre da receptora” está fazendo com que muitos criadores deixem de usar raças de alta habilidade materna, como o simental e o pardo-suíço, e passem a usar cruzas entre zebuínos com o objetivo de atender o mercado de receptoras para 2014. Esta atitude já está provocando a falta de receptoras meio sangue simental x zebu, consideradas entre os criadores como as melhores receptoras devido a sua alta habilidade materna, fertilidade e tamanho e largura de garupa (diretamente relacionada com um parto mais fácil).

Hoje mesmo se pagando um preço nas fêmeas meio sangue simental x zebu acima do mercado várias centrais de transferência de embriões estão sentindo a falta desses animais para repor seus estoques de recep-

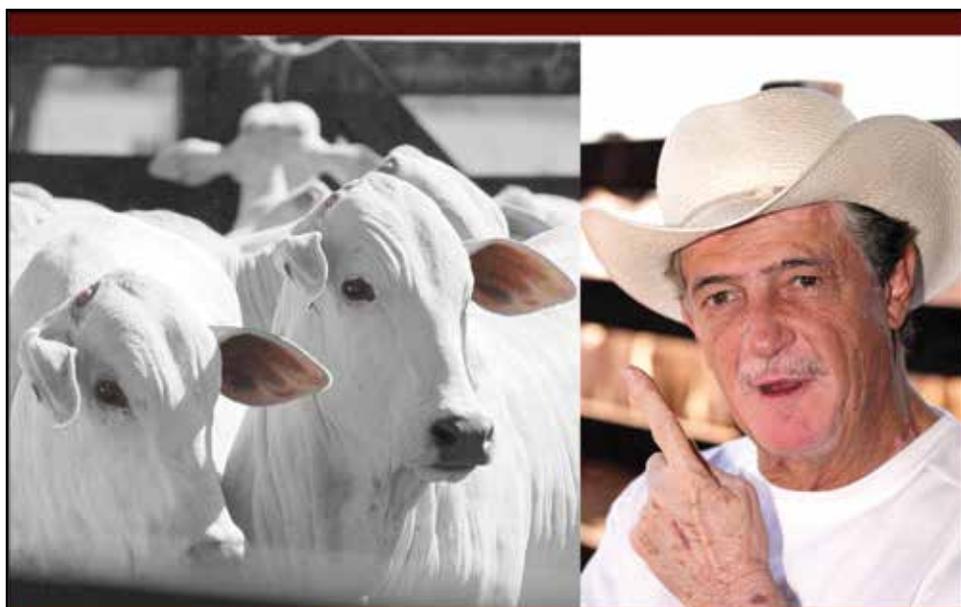
toras. Estas fêmeas que em média custavam R\$ 1.000,00 hoje estão sendo negociadas por R\$ 1.200,00 chegando a R\$ 1.300,00. “É preciso esclarecer que há um amplo mercado para fêmeas meio sangue zebu x taurino que vai além do registro genealógico da ABCZ”, explica Mario Aguiar, da Taurus Genética e Tecnologia Ltda, de Botucatu/SP.

Para a pecuária leiteira, as novas regras da ABCZ são inférteis. Raças de leite como holandesa, gir e girolanda – que estão crescendo rapidamente por meio de TE e FIV e portanto usando enorme quantidade de receptoras -, e raças de corte europeia como simental, angus e brangus – dentre outras - não estão submetidas a esta obrigatoriedade e obviamente não usarão receptoras zebuínas. “Isso é um fato”, reforça Ricardo Pulzatto, da Central Santa Fé, de Maringá/PR. Para ele que lida com gado zebu e europeu, a ABCZ deveria mudar o enfoque e incentivar o uso de meio sangue zebu x zebu estabelecendo valores diferenciados no registro do animal, como é feito, por exemplo, com o cavalo quarto-de-milha,



na ABQM. “Os filhos das receptoras 100% zebu pagariam a taxa de registro normal e as filhas das receptoras zebu x taurino pagariam uma taxa diferenciada a maior, assim incentivando o uso da receptora zebu. A opção do uso da receptora zebuína ou mestiça ficaria a critério do criador conforme seu manejo”.

Marcelo Gaeta, da Central Barranco Vermelho, de Avaré/SP, enxerga um mercado ainda mais aquecido para o meio sangue zebu x taurino, especialmente o simental x zebu, por conta das qualidades deste híbrido. “A raça simental se aplica em todo o país, em qualquer sistema de seleção ou acasalamento, sendo eficiente tanto no corte quanto no leite por sua dupla aptidão comprovada na prática”. Em sua opinião o mercado de meio sangue não se restringe a receptoras, embora seja valioso.



Obrigado ao homem do campo que neste ano que se passou trabalhou muito para produzir o combustível para que o mundo se movimente e esse combustível é o alimento. Desejo a todos produtores um Feliz Natal, que 2013 seja repleto de realizações e que com a classe cada vez mais unida, possamos brigar pela valorização de quem produz qualidade!

Boas Festas!

Fazenda 3R
certeza de bezerros de qualidade

Que o ano que se inicia seja recebido com toda a garra e perseverança do homem do campo brasileiro, que a cada novo ano supera todas as adversidades e obstáculos em seu caminho.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo! **Leilo Grande**
Leilões Rurais

LEILÃO DE ENCERRAMENTO **TERÇA-FEIRA 19 HORAS**

Leilo Grande **18/12**
Leilões Rurais

NA ACRISSUL COM TRANSMISSÃO PELO SITE WWW.LEILOGRANDE.COM.BR

Leilo Grande **Fone: 67 3384-9077**
Leilões Rurais

TERÇA
Leilo Grande
QUALIDADE

Rua Coronel Manoel Cecílio, 287
Jd. São Bento, Campo Grande-MS

INSCREVA SEUS ANIMAIS PARA VENDA DIRETA PELO SITE WWW.LEILOGRANDE.COM.BR

MAPA INSTALA CÂMARA DO COOPERATIVISMO AGROPECUÁRIO

O setor cooperativista ganhou uma Câmara Temática para discutir políticas públicas com o objetivo de alavancar o setor. O espaço, constituído pela cadeia produtiva e seus representantes, foi criado para incentivar e fortalecer o segmento no país – um dos que mais gera emprego e renda aos brasileiros. Seus membros discutirão desde a infraestrutura, até o abastecimento e a logística do setor. A instalação foi na tarde desta quarta-feira, quando o secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Caio Rocha, assinou a portaria instituindo o novo fórum de debates. O ato foi realizado no auditório do CNPA, localizado no edifício-sede do Ministério, em Brasília, e contou com as presenças do presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas – que presidirá a Câmara – e do superintendente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Renato Nobile, entre os demais representantes das instituições que compõem o grupo.

“Foi com o desafio de pensar estrategicamente o cooperativismo em nível nacional

que assumi este cargo. E o ambiente desta Câmara, composta por entidades representativas das diversas cadeias que compõem o agronegócio brasileiro, é o mais propício para este fim”, declarou Freitas, na abertura da cerimônia de instalação. Na opinião do dirigente, o espaço é importante para o setor trabalhar estratégias que impulsionem ainda mais o cooperativismo. “O cooperativismo é um setor que movimenta anualmente R\$ 200 bilhões, tem 11 milhões de cooperativados no País. É um setor econômico expressivo e este espaço será fundamental para discutirmos as políticas públicas a serem implementadas”, disse.

A medida atende a uma demanda do setor e auxiliará na proposição, no apoio e no acompanhamento de ações para o desenvolvimento do cooperativismo brasileiro. “A câmara atende aos anseios de diversos segmentos e lideranças do cooperativismo agropecuário e será um importante espaço para discussão e unificação de decisões a serem executadas pelo Governo. Estamos cumprindo um compromisso assumido pelo ministro Mendes Ribeiro Filho”, salientou o secretário Rocha. O fórum será presidido por Márcio Lopes de Freitas e secretariado



Foto: Divulgação

Presidente da OCB, Márcio Freitas presidirá a Câmara

pelo diretor substituto do Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural do Mapa (Denacoop), Kleber Santos.

As Câmaras Setoriais e Temáticas trazem como vantagens a proposição de ações e políticas, favorecendo o desenvolvimento equilibrado do setor e da sociedade no médio e longo prazo. O fórum contribuirá, também, para a solução de conflitos por meio da negociação, cooperação e construção do consenso possível entre as partes; melhor estruturação dos diferentes elos das cadeias produtivas e comerciais; maior eficácia das negociações internas e internacionais; diálogo organizado entre o setor privado e o setor público; harmonização e grande aproximação de interesses públicos e privados; além da valorização

do agronegócio e de seus componentes perante a sociedade.

A necessidade da criação do espaço foi identificada em reunião do Grupo de Trabalho para Construção de Ações Conjuntas do Ano Internacional das Cooperativas, coordenada pelo Denacoop, no início deste ano. Além do grupo ligado às cooperativas, o Mapa já formalizou outras 34 câmaras setoriais e temáticas. Reunidos nesses grupos, produtores e dirigentes de organizações têm mais facilidade para negociar a solução de conflitos, dialogar com o setor privado e estruturar os diferentes elos das cadeias produtivas e comerciais.

As reuniões do grupo serão trimestrais e o primeiro encontro está previsto para o dia 22 de fevereiro de 2013.

Cooperando a gente conquista o mundo.

Sistema OCB/MS
FECOOP CO/TO - OCB/MS - SESCOOP/MS

Rua Ceará, 2245 | Vila Célia | Campo Grande/MS | Fone: (67) 3326.0171 | www.ocbms.org.br

CASA RURAL *informa*

SENAR/MS OFERECE 47 CURSOS GRATUITOS ATÉ O FIM DO ANO

Até o final deste ano, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar/MS irá oferecer gratuitamente 47 cursos em diversas áreas de profissionalização rural e promoção social, em todo o Estado de MS. Os cursos têm o objetivo de facilitar e melhorar o rendimento das atividades realizadas no dia-a-dia nas propriedades. Para saber mais acesse o site: www.senarms.org.br

PRODUTORES RURAIS RECEBEM CAPACITAÇÃO SOBRE LEGISLAÇÃO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

A partir de fevereiro de 2012, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de MS – Senar/MS irá oferecer dez cursos pilotos sobre legislação e licenciamento ambiental. As capacitações são continuidade do Ciclo de Palestras que teve como objetivo esclarecer aos produtores rurais de MS as alterações do Código Florestal e, já foram ministrados nos municípios de Bela Vista e Itaporã. Os cursos são gratuitos e as vagas limitadas, para se inscrever basta procurar o sindicato rural do seu município.

PROJETO MUDA PESAGEM DE BOVINOS PARA O ABATE

Entidades representantes de pecuaristas de Mato Grosso do Sul e a direção do JBS firmaram parceria para a implantação de um sistema de pesagem múltiplo de bovinos destinados ao abate. O objetivo do projeto piloto, firmado em reunião na Associação dos Criadores de MS (Acrissul) é tornar o processo mais confiável e melhorar a relação entre frigorífico e pecuaristas. A proposta de mudança no sistema de pesagem foi elaborada pela equipe técnica do Sistema Famasul (Federação da Agricultura e Pecuária de MS/SenarMS) e é resultado de reuniões realizadas pelas duas entidades com produtores do Estado desde o início do ano. O projeto piloto terá vigência apenas para a planta do JBS situado em Campo Grande (MS) e prevê a pesagem em três momentos específicos: na marreta ou logo após o abate, na pré-limpeza ou depois da retirada do couro e das vísceras e depois da limpeza dos animais abatidos.



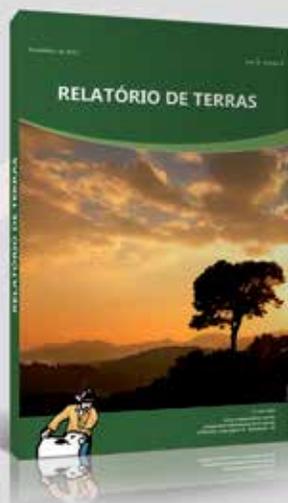
FAMASUL DEFENDE REGULARIDADES FUNDIÁRIAS DE MS

A Federação da Agricultura e Pecuária de MS (Famasul) apresentou à comissão mista do Congresso Nacional, que esteve no Estado no dia 10 de dezembro, para avaliar a questão indígena, uma série de documentos comprovando a legalidade das propriedades rurais de 21 municípios de Mato Grosso do Sul. O ofício entregue pela Federação reúne os demonstrativos da produção rural nas áreas afetadas pelas invasões indígenas, com identificação do perfil predominante dos produtores rurais atingidos no Conesul do Estado. Os deputados federais e senadores receberam, também, um mapa das terras indígenas já regularizadas na região.

CASA RURAL - Rua Marcino dos Santos, 401 - Bairro Cachoeirinha II - Campo Grande - MS, Fone 67 3320-9700 - E-mail: imprensa@famasul.com.br

Adquira uma visão ampla sobre o mercado de terras através de análises conjunturais e demonstrativos de preços

8ª edição RELATÓRIO DE TERRAS



O relatório permite uma análise rápida sobre o mercado de terras agrícolas e de pastagens a fim de auxiliar nas decisões de negócios.

Nesta edição:

BA - ES - GO - MA - MT - MS - MG - PA - PR - PE
PI - RJ - RS - RO - SC - SP - TO

Adquira já o seu!



www.scotconsultoria.com.br ou ligue 17 3343 5111

CONDOMÍNIO LS

Boas Festas !

Que 2013 seja um ano de muita prosperidade para o homem do campo e para toda a sociedade!

São os votos do Condomínio LS

EMBRAPA LANÇA PRIMEIRO HÍBRIDO NACIONAL DE TOMATE PARA PROCESSAMENTO, BRS SENA

Os produtores de tomate para processamento contam agora com uma excelente opção de cultivo: o tomate BRS Sena (foto), apresentado durante o 6º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial, realizado em Goiânia (GO), no período de 28 a 30 de novembro, é o primeiro híbrido nacional com tolerância ao geminivírus e à mancha-bacteriana, principais problemas que afetam a tomaticultura no País, provocando perdas na produção. Por não existir no Brasil material disponível com essas características, a sua entrada

no mercado deverá dinamizar a cadeia de produção e de oferta de sementes, hoje dependentes exclusivamente de material importado.

Para comprovação de suas qualidades, o BRS Sena passou por vários testes de validação, a exemplo dos dias de campo realizados em Morrinhos (GO) e em Manga (MG), em setembro último. “A todos os testes a que foi submetido, o híbrido demonstrou sua tolerância às doenças causadas por geminivírus, principalmente, além de possuir um ótimo desempenho na colheita mecânica - o seu pedúnculo (que serve de suporte ao

fruto) solta com facilidade, o que facilita a mecanização”, atesta a pesquisadora da Embrapa Hortaliças (Brasília-DF), Alice Quezado, líder do projeto “Introdução de híbrido nacional de tomate indústria na cadeia produtiva”.

A pesquisadora destaca a importância desses testes para o lançamento de materiais desenvolvidos pela pesquisa. “Não apenas no caso do tomate em questão, mas é através do contato com produtores que podemos detectar as demandas que vão balizar os nossos projetos e, dessa forma, chegar o mais perto possível das necessidades da cadeia produtiva”, salienta. Com relação à disponibilidade de sementes do BRS Sena, Alice informa que a Embrapa Produtos e Mercados (SPM) lançará no início de 2013 um edital de licenciamento para que empresas processadoras possam ser habilitadas para a produção. Considerada o “braço da Embrapa”, atua na produção, promoção, comercialização e licenciamento de sementes e mudas das cultivares desenvolvidas pelas Unidades de produto, como responsável



pela inserção no mercado dos ativos das tecnologias resultantes dos programas de melhoramento desenvolvidos por essas Unidades.

Feliz Ano Novo

ROSENBUSCH

*Se você está no campo,
Rosenbusch esta com você!*

Rosenbusch Brasil deseja a todos os seus clientes, fornecedores e amigos os melhores votos de um Feliz Natal e que 2013 seja um ano repleto de Paz, Amor e Felicidades. Que DEUS abençoe a todos nós.

São os nossos sinceros e calorosos votos

ROSENBUSCH

Experiência em Saúde Animal

1ª MEGA FEIRA DE FILHOTES

Nos dias 13, 14, 15 e 16 de dezembro, das 9h00 às 20h00, a Nutriks realizará a 1ª MEGA FEIRA DE FILHOTES em sua sede, na rua 13 de Maio, 1.191, Centro, em Campo Grande. Venha conferir.

Informações: **3028-7088**

Realização: **Nutriks**
DISTRIBUIDOR **SOCIL**

16-12 HOJE ÚLTIMO DIA